

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

O MANEJO INTELIGENTE DO BICHO MINEIRO (*LEUCOPTERA COFFEELLA*) COM CARTAP E DANIMEN 300 CE, EM 10 CAFEZEIROS (*COFFEA ARABICA L.*), DE REGIÕES DISTINTAS.

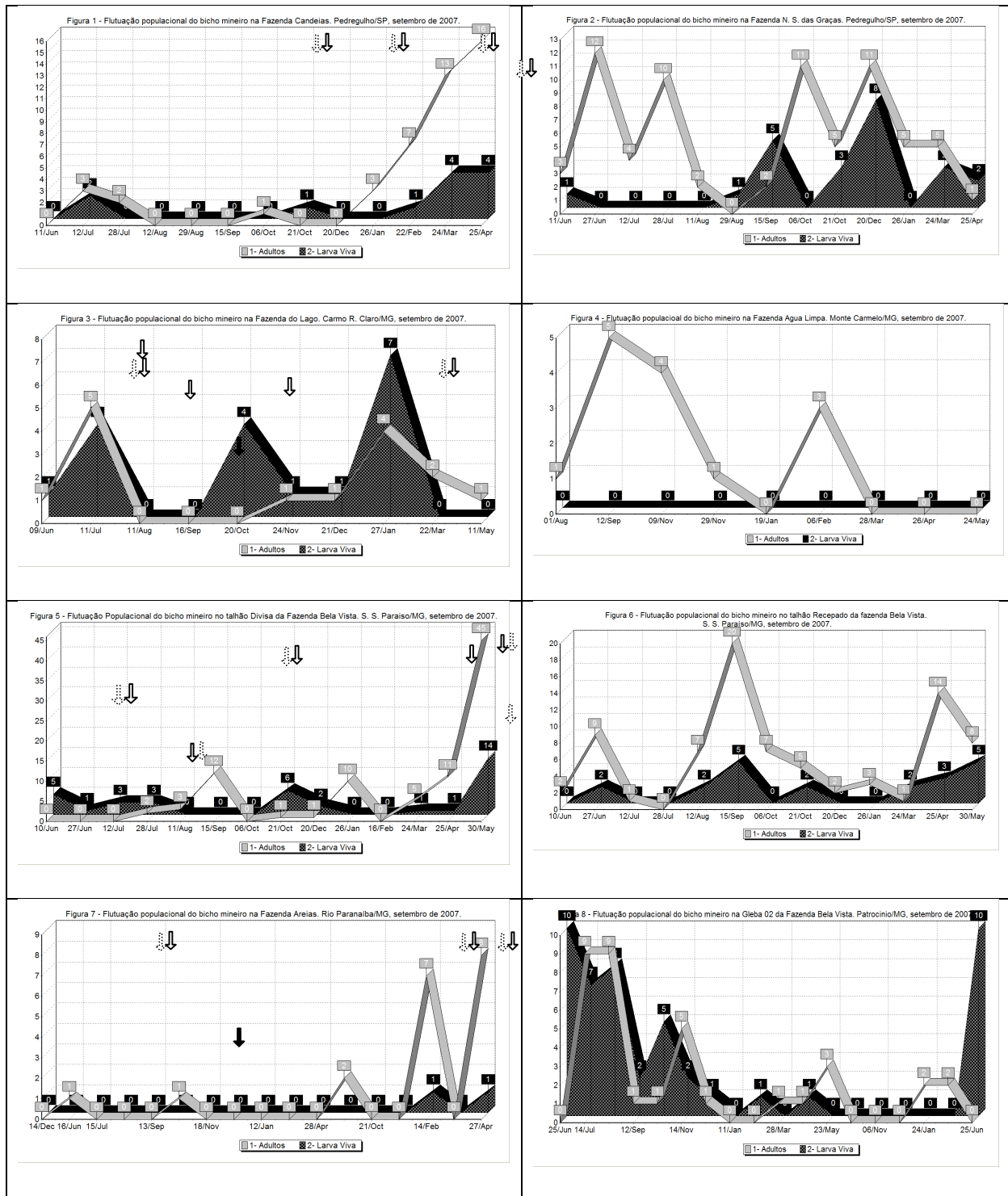
J. Gitirana¹ - Eng. Agr. MSc. AGROTESTE; R. N. Salvador – Eng. Agr. IHARA; R. Nacata – Eng. Agr. IHARA
jefferson@agroteste.com.br; nacata@ihara.com.br

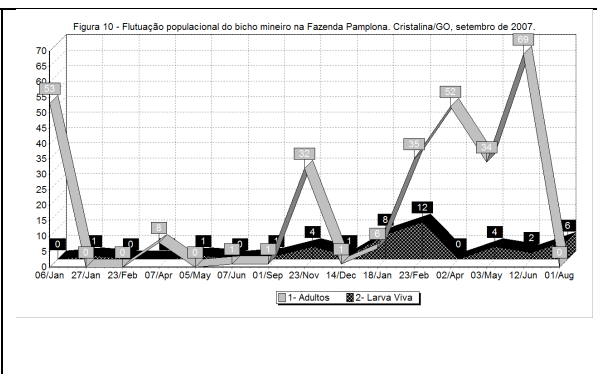
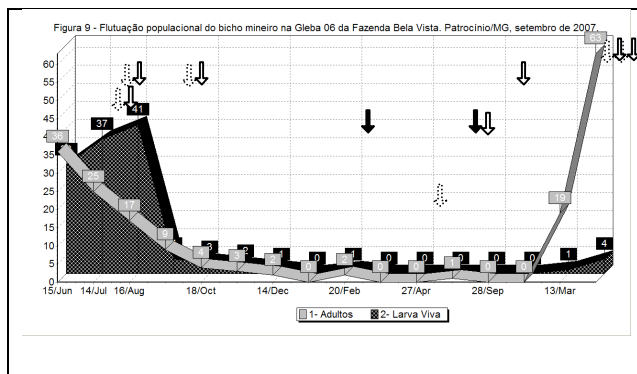
O bicho mineiro, *L. coffeella*, é considerada uma das principais pragas da cafeicultura, em quase todas as regiões cafeeiras. A manutenção de baixas populações, que não acarretam prejuízos, tem sido muito dificultada nos últimos anos, requerendo a utilização de granulados de solo em associação com pulverizações foliares. Essa estratégia, além de não garantir pelo êxito no controle, acaba por onerar os custos de produção fragilizando as safras futuras. Os objetivos deste trabalho foram gerir as populações do bicho mineiro em 10 propriedades distintas, e também avaliar a eficiência do Cartap (1,0 Kg/ha) e Danimen (0,2 a 0,4 L/ha), associados ao Iharol (0,5 % v/v), no controle da referida praga. O modelo de gestão utilizado tem como premissa básica o monitoramento periódico de larvas e adultos do bicho mineiro, procurando identificar os surtos iniciais antes de comprometer as folhas, derrubando-as precocemente. As intervenções químicas específicas foram recomendadas normalmente na constatação dos primeiros adultos na 1ª geração, quando em condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da praga. Para a avaliação das populações, se utilizaram planilhas e procedimentos padrões recomendados pela Agroteste, sendo as informações de campo armazenadas e tratadas em um software específico, o AIS-CAFÉ.

Resultados e conclusões:

A gestão de populações permite o uso racional de intervenções químicas específicas, sem risco para a atividade cafeeira. O uso de Cartap e Danimen, associados ao Iharol, proporciona um controle efetivo da praga em todas as propriedades envolvidas no estudo. Na Figura 9, observa-se o uso de Cartap e Danimen em aplicações sequenciais para controlar de forma efetiva uma população de 41% de larvas vivas. A mesma estratégia foi utilizada na Fazenda Candeias (Figura 1), quando apareceram muitos adultos em condições favoráveis. Na Figura 4, verifica-se o uso de apenas de Danimen para evitar a dispersão da espécie na área. Na Figura 10, fica realçada a necessidade de uso conjunto do Cartap e Danimen, e os benefícios da utilização do Convence (Acetamiprid) no manejo do bicho mineiro. De maneira geral, as estratégias de manejo inteligente com Cartap e Danimen, apresentam alta viabilidade técnica para controle do bicho mineiro, podendo ainda representar muitos ganhos ao produtor. Nota-se um pequeno número de pulverizações, mesmo nas regiões do cerrado.

Tabela 1 – Flutuação populacional do bicho mineiro em 10 propriedades distintas e número de intervenções químicas realizadas. Uberlândia/MG, setembro de 2007.





= Cartap

= Danimen

= Neonicotinoides